

Nº 05/2019

Dados referentes ao mês março/2019 levantados junto à RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua.
Propriedade intelectual do Sinicon

EMPREGO NA CONSTRUÇÃO PESADA CAI 60% EM CINCO ANOS

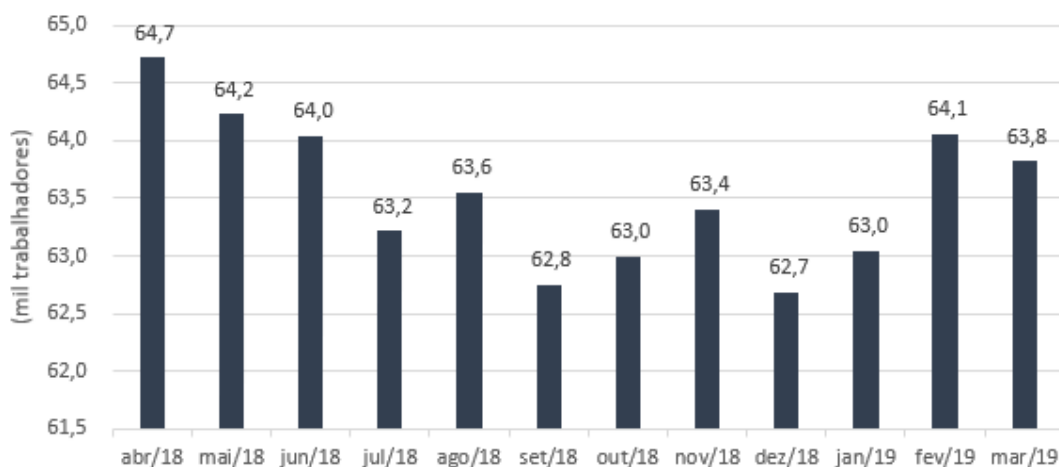
O número de empregos formais na construção pesada do Rio de Janeiro registrou uma queda de 60% entre março de 2014 e março de 2019. Eram 157,7 mil trabalhadores com carteira assinada em 2014 e agora são 63,8 mil. Comparado com a queda a nível nacional, verifica-se que o Rio continua com uma perda muito superior ao resto do País foram 41%. E a diferença se mantém neste último ano, com uma redução de 2% no Rio e 1% no Brasil. (Quadro 1)

Em relação aos últimos 12 meses nota-se uma melhora na contratação no setor da Construção Pesada a partir de janeiro de 2019, provocado pela necessidade de aumento do efetivo de manutenção face as chuvas de verão. Mesmo assim, não atingiu o nível de abril de 2018. (Quadro 2). Nos meses de janeiro e fevereiro de 2019 houve um aumento na contratação de trabalhadores da construção pesada, mas em março as demissões voltaram. (Quadro 3)

QUADRO Nº 1 – EMPREGO FORMAL NA CONSTRUÇÃO

(mil trabalhadores)	mar/14	mar/15	mar/16	mar/17	mar/18	mar/19	Variação	
							mar/18 a mar/19	mar/19 a mar/14
Rio de Janeiro	157,7	138,3	119,0	75,5	64,9	63,8	-60%	-2%
Brasil	1.087,7	954,5	804,9	663,5	642,6	637,8	-41%	-1%

QUADRO Nº 2 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL NA CONSTRUÇÃO PESADA NO RIO DE JANEIRO



QUADRO Nº 3 – Nº DE TRABALHADORES CONTRATADOS/DEMITIDOS NA CONSTRUÇÃO PESADA

(diferença em relação ao mês anterior)	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
Brasil	- 22.321,0	2.670,0	1.483,0	- 780,0
Rio de Janeiro	- 720,0	355,0	1.017,0	- 236,0